



SUMÁRIO EXECUTIVO

.....

Relação Anual de Informações Sociais

RAIS

Ano-base 2022

.....

MARÇO DE 2024

Sumário

SUMÁRIO	2
RELAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÕES SOCIAIS – RAIS 2022	3
O QUE É A RAIS	3
PRINCIPAIS CONCEITOS.....	3
SOBRE O ESOCIAL.....	3
FONTE DE DADOS DA RAIS 2022.....	3
QUEBRA DA SÉRIE HISTÓRICA.....	4
RAIS VÍNCULOS	6
ESTOQUE	6
GRUPAMENTO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS	7
NATUREZA JURÍDICA.....	8
TAMANHO DO ESTABELECIMENTO.....	9
GRUPAMENTO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS	14
CARACTERÍSTICAS INDIVIDUAIS	15
GINI	16
ESTABELECIMENTOS DECLARANTES.....	18

Relação Anual de Informações Sociais – RAIS 2022

SUMÁRIO EXECUTIVO

O que é a RAIS¹

A Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) é um cadastro administrativo referenciado na Consolidação de Lei Trabalhistas (CLT – Decreto-lei nº 5.452/1943) em seu Título III, Capítulo II, Seção II (Das Relações Anuais de Empregados), art. 359 a 367. Sua instituição se deu pelo Decreto nº 76.900 de 2 de dezembro de 1975, hoje substituído pelo Decreto nº 10.854 de 2021, regulamentado pela Portaria MTE nº 671/2021 e alterações posteriores. Sua declaração é obrigatória para todos os estabelecimentos do setor público e privado, inclusive para aqueles que não registraram vínculos empregatícios no exercício.

Em virtude da relevância e multiplicidade de informações de interesse social, a RAIS se constituiu em fonte primordial de dados estatísticos para acompanhamento e caracterização do mercado de trabalho formal no Brasil, além de subsidiar o pagamento de benefícios sociais e a formulação de políticas públicas. A RAIS para uso estatístico está organizada em duas bases de dados: a **RAIS Vínculos** e a **RAIS Estabelecimentos**.

Principais conceitos

- **Estoque de empregos formais:** diz respeito ao número de vínculos ativos em 31/12 e representa um retrato do mercado de trabalho.
- **Remuneração:** corresponde à remuneração efetivamente recebida pelo trabalhador no mês, que incide sob o cálculo do FGTS, não considerando o 13º. Na presente análise utiliza-se a remuneração de dezembro do ano base.
- **Estabelecimentos:** a obrigatoriedade de declaração da RAIS é por cada estabelecimento, permitindo análise de suas principais características como: setor de atividade econômica, natureza jurídica e localização geográfica.
- **Grupamentos de Atividades Econômicas²:** classificação derivada da agregação das Seções da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0).

Sobre o eSocial

O eSocial foi instituído pelo Decreto nº 8.373, de 11 de dezembro de 2014, com o objetivo de unificar e simplificar a prestação de informações relativas a trabalhadores e empresas, bem como o cumprimento de obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas.

Fonte de dados da RAIS 2022

Conforme cronograma definido pela Portaria da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho – SEPRT, nº 1.127, de 14 de outubro de 2019, atualizado pela Portaria Conjunta MTP/RFB/ME nº 2, de 19 de abril de 2022, a obrigação contida no art. 24 da Lei nº 7.998, de 11 de janeiro de 1990, combinada com o Decreto nº 10.854, de 10 de novembro de 2021, passou a ser cumprida por meio do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) a partir do ano-base 2019, para parte das empresas. Aquelas dos grupos 1 e 2 e 3 do eSocial³ ficaram desobrigadas a declarar a RAIS 2022 pelo seu programa usual (GDRAIS). Permaneceu a obrigatoriedade de envio das informações por meio do GDRAIS para os declarantes do Grupo 4, órgãos públicos e organizações internacionais. A geração das estatísticas da RAIS 2022 contou, portanto, com duas fontes de captação de dados, o eSocial e o GDRAIS, os resultados apresentados a seguir são a consolidação dessas informações. Mais detalhes sobre a RAIS podem ser identificados em <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/estatisticas-trabalho/rais>.

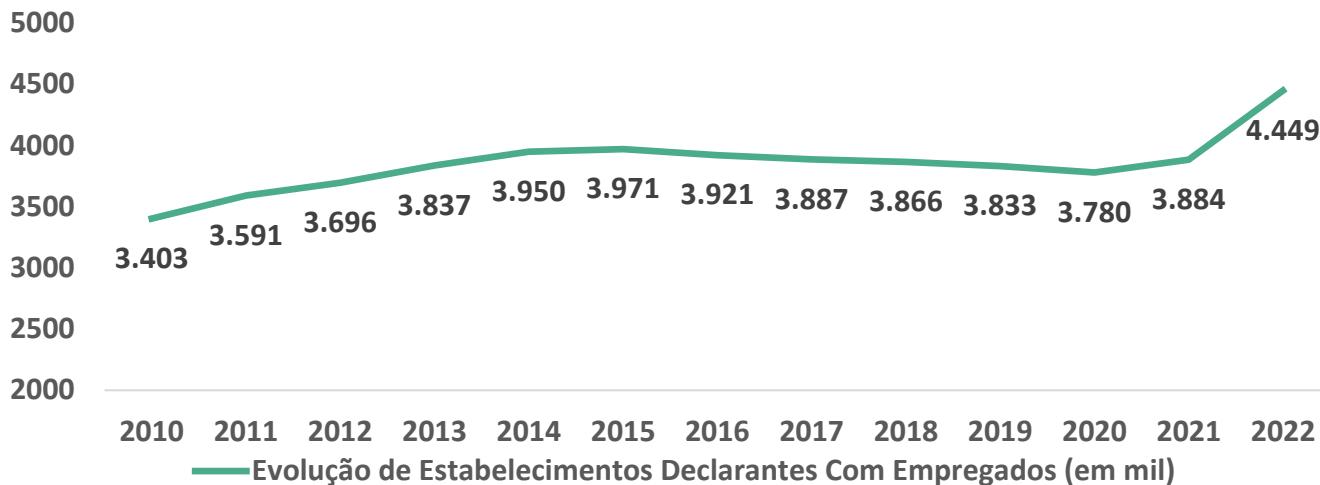
¹ Mais informações sobre a RAIS, inclusive o Manual de Declaração, estão disponíveis em: <http://pdet.mte.gov.br/o-que-e-rais>.

² A metodologia de composição dos grupamentos de atividades econômicas está disponível em: <http://pdet.mte.gov.br/component/content/article?id=1795>.

³ Definição dos grupos pela Portaria nº 1.419, de 23 de dezembro de 2019.

Quebra da série histórica

O ano-base 2022 da RAIS foi o primeiro no qual as informações dos estabelecimentos do Grupo 3 do cronograma de transição foram captadas do sistema eSocial. Esta utilização de uma nova fonte de captação de dados para o grupo formado por pequenas empresas ocasionou um significativo aumento na cobertura de estabelecimentos declarantes com um impacto importante na comparação da série histórica, explicado em detalhes na Nota Técnica da RAIS 2022.

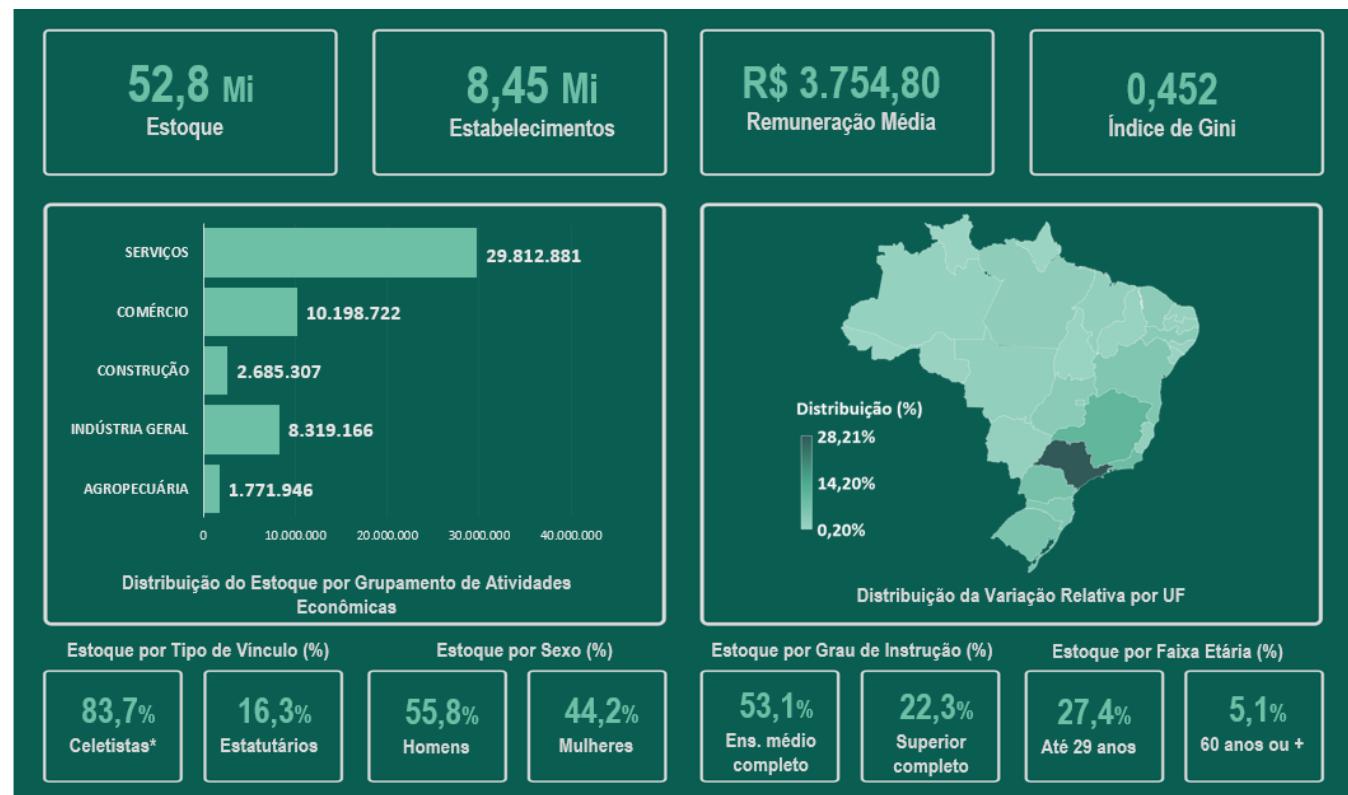


Com o aumento significativo do número de declarantes com empregados o MTE não recomenda que os resultados de 2022 sejam diretamente comparados com os resultados de anos anteriores. Por este motivo esse sumário executivo apresenta apenas os resultados do presente ano-base.

Principais Resultados de 2022

- O estoque de emprego formal identificado para 31/12/2022 foi de 52.790.864 vínculos ativos, sendo que do total 83,7% dos vínculos era de celetistas* e 16,3% de estatutários.
- O estoque de empregos formais mostrou-se relativamente concentrado na região Sudeste (48,8%), seguido depois pela região Nordeste (18,5%) e pela região Sul (17,6%);
- O setor de Serviços apresentou a maior concentração do estoque (56,5%) e 29.812.881. Na sequência veio o Comércio (19,3%) e a Indústria (15,8 %).
- A remuneração média para 2022 foi de R\$ 3.754,80. O setor de Serviços apresentou a maior remuneração média entre os setores da atividade econômica (R\$ 4.239,93), seguido pela Indústria (R\$ 3.837,46).
- Jovens de até 29 anos de idade representaram 27,4% do estoque de vínculos ativos em 2022 (14.479.824).
- A maior parte dos vínculos era de trabalhadores com ensino médio completo com 53,1% (28.019.779).
- As mulheres representaram 44,2% dos vínculos em 2022, enquanto os homens representaram 55,8%.
- A remuneração média das mulheres em 2022 representou 87,6% da remuneração média dos homens.
- O total de estabelecimentos declarantes foi de 8.453.190, sendo 4.448.919 com empregados e 4.004.271 sem empregados.

Figura 1 – Principais resultados em 2022



Fonte: RAIS/MTE.

* O percentual de vínculos celetistas considera os tipos de vínculo Aprendiz, Contrato Lei Municipal, Temporário, Contrato Lei Estadual, Contrato, Prazo Determinado, Avulso, Contrato TMP Determinado e Diretor.

RAIS Vínculos

Estoque

- O volume total de vínculos registrados na RAIS 2022 foi de **78.488.470**.
- Deste total **52.790.864 ou 67,3% estavam ativos em 31.12.2022** e 25.697.606 ou 32,7% foram desligados ao longo do ano de 2022.
- Destaca-se que o estoque de vínculos ativos em 31.12.2022 foi de **42.461.519** vínculos celetistas, **8.623.663** vínculos estatutários e **1.705.682** na categoria outros.

Tabela 2. Brasil: Número de Empregos Formais Total, Ativos e Não Ativos - 2022

Indicadores	2022	Distribuição (%)
Estoque Total	78.488.470	100,0%
Vínculo Ativo em 31/12		
Estoque	Sim	52.790.864
	Não	25.697.606

Fonte: RAIS/MTE.

Geográfico

A região Sudeste (48,8%) e a região Nordeste (18,5%) apresentaram a maior proporção do estoque total. Entre as UFs os destaques foram para São Paulo (14.891.791 vínculos, 28,2%), Minas Gerais (5.523.279 vínculos, 10,5%) Rio de Janeiro (4.329.999 vínculos, 8,2 %). As UFs com menor estoque são Roraima, com 0,2% (103.173 vínculos) e Amapá 0,3% (139.847 vínculos).

Tabela 3. Brasil: Vínculos Empregatícios segundo Região e UF

Região	2022	Distribuição (%)
Brasil	52.790.864	100,0%
Norte	3.118.437	5,9%
Rondônia	393.110	0,7%
Acre	155.561	0,3%
Amazonas	713.243	1,4%
Roraima	103.173	0,2%
Pará	1.278.058	2,4%
Amapá	139.847	0,3%
Tocantins	335.445	0,6%
Nordeste	9.777.008	18,5%
Maranhão	913.996	1,7%
Piauí	487.123	0,9%
Ceará	1.651.737	3,1%
Rio Grande do Norte	658.943	1,2%
Paraíba	728.139	1,4%
Pernambuco	1.784.058	3,4%
Alagoas	578.837	1,1%

Sergipe	417.135	0,8%
Bahia	2.557.040	4,8%
Sudeste	25.769.329	48,8%
Minas Gerais	5.523.279	10,5%
Espírito Santo	1.024.260	1,9%
Rio de Janeiro	4.329.999	8,2%
São Paulo	14.891.791	28,2%
Sul	9.274.065	17,6%
Paraná	3.461.341	6,6%
Santa Catarina	2.665.743	5,0%
Rio Grande do Sul	3.146.981	6,0%
Centro-Oeste	4.850.100	9,2%
Mato Grosso do Sul	778.494	1,5%
Mato Grosso	1.043.225	2,0%
Goiás	1.778.328	3,4%
Distrito Federal	1.250.053	2,4%
Não Identificado	1.925	-----

Fonte: RAIS/MTE.

Grupamento de Atividades Econômicas

Em 2022 a maior concentração de empregos esteve no setor de Serviços (56,5%), seguido por Comércio (19,3%) e Indústria (15,8 %).

Tabela 4. Brasil: Vínculos Empregatícios segundo Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	2022	Distribuição (%)
Total	52.790.864	100,0%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.771.946	3,4%
Indústria geral	8.319.166	15,8%
Indústrias Extrativas	249.032	0,5%
Indústrias de Transformação	7.543.349	14,3%
Eletricidade e Gás	120.890	0,2%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	405.895	0,8%
Construção	2.685.307	5,1%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	10.198.722	19,3%
Serviços	29.812.881	56,5%
Transporte, armazenagem e correio	2.597.206	4,9%
Alojamento e alimentação	2.038.749	3,9%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	9.377.572	17,8%
Informação e Comunicação	1.158.329	2,2%

Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	962.367	1,8%
Atividades Imobiliárias	184.045	0,3%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.481.828	2,8%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	5.591.003	10,6%
Administração pública, defesa e segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais	14.337.023	27,2%
Administração Pública, Defesa e Segurança Social	8.935.801	16,9%
Educação	2.479.417	4,7%
Saúde Humana e Serviços Sociais	2.921.805	5,5%
Serviços domésticos	2.016	0,0%
Outros serviços	1.460.315	2,8%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	280.437	0,5%
Outras Atividades de Serviços	1.177.505	2,2%
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	2.373	0,0%

Fonte: RAIS/MTE.

Natureza Jurídica

Em 2022 a maior quantidade de vínculos esteve na natureza jurídica de Empresa Privada (36.934.241), com 71,7% dos vínculos. Na sequência destacam-se como empregadores o Setor Público Municipal, com 11,5% dos vínculos (5.908.300) e Entidades sem Fins Lucrativos com 6,9% dos vínculos (3.551.726).

Tabela 5. Brasil: Vínculos Empregatícios segundo Natureza Jurídica

Natureza Jurídica	2022	Distribuição (%)
Setor Público Federal	938.997	1,8%
Setor Público Estadual	2.962.518	5,8%
Setor Público Municipal	5.908.300	11,5%
Setor Público - Outros	23.241	0,0%
Entidade Empresa Estatal	731.267	1,4%
Entidade Empresa Privada	36.934.241	71,7%
Entidades sem Fins Lucrativos	3.551.726	6,9%
Pessoa Física e outras Organizações Legais	430.655	0,8%
Total	52.790.864	100,0%

Fonte: RAIS/MTE

Tamanho do Estabelecimento

Em 2022, as faixas predominantes seguem sendo as de estabelecimentos de 1000 ou mais empregados (13.350.149), as de 20 a 49 empregados (6.385.257) e as de 100 a 249 empregados (5.492.785).

Tabela 6. Brasil: Vínculos Empregáticos segundo Tamanho do Estabelecimento

Tamanho do Estabelecimento	2022	Distribuição (%)
De 1 a 4 empregados	4.747.386	9,0%
De 5 a 9 empregados	4.494.655	8,5%
De 10 a 19 empregados	5.166.304	9,8%
De 20 a 49 empregados	6.385.257	12,1%
De 50 a 99 empregados	4.493.390	8,5%
De 100 a 249 empregados	5.492.785	10,4%
De 250 a 499 empregados	4.360.688	8,3%
De 500 a 999 empregados	4.300.250	8,1%
1000 ou Mais empregados	13.350.149	25,3%
Total	52.790.864	100,0%

Fonte: RAIS /MTE.

Tipo de Vínculo

A categoria com maior estoque foi a de Celetista Prazo Indeterminado (40.059.350 e 75,9%), seguido por Estatutário (5.877.635 e 11,1%). Cabe destacar que dentre as demais categorias a de maior relevância foi Aprendiz (502.141 e 1,0%).

Tabela 7. Brasil: Número de Empregos Formais por Tipo de Vínculo

Tipo Vínculo	2022	Distribuição (%)
Celetista	42.461.519	80,4%
Celetista Prazo Indet.	40.059.350	75,9%
Celetista Prazo Det.	2.402.169	4,6%
Estatutário	8.623.663	16,3%
Estatutário	5.877.635	11,1%
Estatutário RGPS	1.339.433	2,5%
Estatutário não efetivo	1.406.595	2,7%
Outros	1.705.682	3,2%

Aprendiz	502.141	1,0%
Contrato Lei Municipal	355.700	0,7%
Temporário	261.785	0,5%
Contrato Lei Estadual	168.488	0,3%
Contrato Prazo Determinado	179.703	0,3%
Avulso	93.109	0,2%
Contrato TMP Determinado	109.723	0,2%
Diretor	35.033	0,1%
Total	52.790.864	100,0%

Fonte: RAIS/MTE.

Características Individuais

Em 2022, observa-se o número de vínculos maior para os homens que para as mulheres (29.444.412 e 23.346.396). Quanto à faixa etária, o destaque está na faixa de 30 a 39 anos que registrou 14.870.482 vínculos e na faixa de 40 a 49 anos (13.035.390). Por outro lado, a menor concentração foi na faixa de 60 ou mais anos (2.713.326).

Para grau de instrução, observa-se os maiores estoques para as categorias Médio Completo (28.019.779) e Superior Completo (11.778.444).

No que se refere a raça/cor, destaca-se a concentração nas categorias Branca (18.137.855 vínculos) e Parda (14.518.014 vínculos). O menor estoque esteve na categoria Indígena (90.321 vínculos).

Por fim, para os trabalhadores com deficiência os maiores vínculos estão nas categorias Física (259.330), Visual (106.616) e a auditiva (103.006).

Tabela 8. Brasil: Vínculos Empregatícios segundo Características Individuais

Características Individuais	2022	Distribuição (%)
Total	52.790.864	100,0%
Sexo		
Homem	29.444.412	55,8%
Mulher	23.346.396	44,2%
Faixa Etária		
Até 24	7.308.404	13,8%
25 a 29	7.171.420	13,6%
30 a 39	14.870.482	28,2%
40 a 49	13.035.390	24,7%
50 a 59	7.691.768	14,6%
60 ou mais	2.713.326	5,1%
Grau de Instrução		

Analfabeto	187.910	0,4%
Fundamental Incompleto	3.996.876	7,6%
Fundamental Completo	3.673.900	7,0%
Médio Incompleto	2.941.665	5,6%
Médio Completo	28.019.779	53,1%
Superior Incompleto	2.192.234	4,2%
Superior Completo	11.778.444	22,3%
Raça ou Cor*		
Indígena	90.321	0,3%
Branca	18.137.855	51,0%
Preta	2.516.407	7,1%
Amarela	279.849	0,8%
Parda	14.518.014	40,8%
Tipo de Deficiência **		
Física	259.330	43,9%
Auditiva	103.006	17,5%
Visual	106.616	18,1%
Intelectual (mental)	59.644	10,1%
Múltipla	20.796	3,5%
Reabilitado	40.703	6,9%

Fonte: RAIS/MTE.

Nacionalidade

Em relação à nacionalidade, destacam-se os Venezuelanos com 86.006 vínculos, os Haitianos (50.343 vínculos) e os Paraguaios (12.143 vínculos).

Tabela 9. Brasil: Vínculos Empregatícios segundo Nacionalidades estrangeiras (20+)

Nacionalidade	2022	Distribuição (%)
Venezuelano	86.006	0,16%
Haitiano	50.343	0,10%
Paraguaia	12.143	0,02%
Argentina	9.791	0,02%
Boliviana	6.405	0,01%
Portuguesa	5.933	0,01%
Peruano	5.171	0,01%

Outras Asiáticas	4.950	0,01%
Uruguaias	4.681	0,01%
Colombiano	3.977	0,01%
Cubano	3.847	0,01%
Chinesa	3.717	0,01%
Japonesa	3.473	0,01%
Naturalidade Brasileira	3.297	0,01%
Angolano	3.284	0,01%
Chilena	3.211	0,01%
Outros	3.091	0,01%
Outras Latino-Americanas	3.007	0,01%
Outros Africanos	2.994	0,01%
Italiana	1.970	0,00%

Fonte: RAIS/MTE.

Trabalhadores Atípicos

Desde janeiro de 2023 o MTE vem incorporando a distinção entre postos de trabalho celetistas típicos e não típicos nos seus dados divulgados.

Nesta divulgação da RAIS esta separação foi também considerada para os vínculos celetistas. Desta forma foram considerados atípicos os vínculos:

- de trabalho temporário regido pela Lei nº 6019 de janeiro de 1974;
- intermitentes;
- contratados por CAEPFS ou CEIs não vinculados a empresas;
- trabalhadores com jornada de trabalho de 30 horas ou menos ou registros de trabalho parcial;
- aprendizes.

Em 2022, no olhar desagregado permite perceber que a principal concentração de atípicos está entre os trabalhadores com 30 horas ou menos (+ 2.942.467). Os atípicos representaram 11,09% dos vínculos celetistas.

Tabela 10. Trabalhadores Atípicos

Ano	Qtd Vínculos Atípicos	Temporários	Aprendizes	Parcial	Intermitente	CEI/CAEPF*	30 Horas ou menos	Total de Vínculos Celetistas	% de Atípicos
2022	4.900.041	261.785	502.141	398.780	359.632	1.331.354	2.942.467	44.167.201	11,09%

Fonte: RAIS/MTE.

Remuneração

Em 2022 a remuneração média atingiu R\$ 3.754,80. Nota-se por meio da Tabela 11, que a maior remuneração média está nos vínculos com carga horária entre 31 a 40 horas semanais (valor de R\$ 5.694,67, 51,7% a mais que a média Nacional). Em seguida vem a faixa de vínculos com carga horária entre 21 a 30 horas, com remuneração média de R\$3.868,40.

Tabela 11. Brasil: Remuneração Média – R\$ por Faixa de Horas Contratuais Semanais

Faixa de Horas Contratuais Semanais	2022	Razão x Média Nacional
Até 12 horas	3.094,78	82,4%
13 a 15 horas	2.900,36	77,2%
16 a 20 horas	3.868,40	103,0%
21 a 30 horas	4.442,49	118,3%
31 a 40 horas	5.694,67	151,7%
41 a 44 horas	2.996,96	79,8%

Fonte: RAIS/MTE

Geográfico

Do ponto de vista territorial destaca-se a remuneração média da região Centro-Oeste (R\$ 4.359,40), bastante influenciada pelo Distrito Federal (R\$ 6.821,30). As Unidades da Federação que vêm na sequência do Distrito Federal são Amapá (R\$ 4.741,52) e São Paulo (R\$ 4262,52). Já as três Unidades da Federação com menor remuneração média foram Paraíba (R\$ 2.837,66), Alagoas (R\$ 2.944,27) e Ceará (R\$ 2.991,37).

Tabela 12. Brasil: Remuneração média segundo Região e UF – R\$

Região/UF	2022	Razão x Média Nacional
Brasil	3.754,80	100,0%
Norte	3.537,68	94,2%
Rondônia	3.372,59	89,8%
Acre	3.474,36	92,5%
Amazonas	3.555,32	94,7%
Roraima	3.388,87	90,3%
Pará	3.480,27	92,7%
Amapá	4.741,52	126,3%
Tocantins	3.480,93	92,7%
Nordeste	3.022,86	80,5%
Maranhão	3.007,92	80,1%
Piauí	2.994,64	79,8%
Ceará	2.991,37	79,7%
Rio Grande do Norte	3.134,05	83,5%
Paraíba	2.837,66	75,6%
Pernambuco	3.071,85	81,8%
Alagoas	2.944,27	78,4%
Sergipe	3.169,92	84,4%
Bahia	3.038,40	80,9%
Sudeste	3.980,51	106,0%
Minas Gerais	3.182,82	84,8%

Espírito Santo	3.178,69	84,7%
Rio de Janeiro	4.218,51	112,3%
São Paulo	4.262,52	113,5%
Sul	3.665,84	97,6%
Paraná	3.609,88	96,1%
Santa Catarina	3.635,73	96,8%
Rio Grande do Sul	3.752,84	99,9%
Centro-Oeste	4.359,40	116,1%
Mato Grosso do Sul	3.606,56	96,1%
Mato Grosso	3.703,74	98,6%
Goiás	3.346,56	89,1%
Distrito Federal	6.821,30	181,7%

Fonte: RAIS/MTE

Grupamento de Atividades Econômicas

No ano de 2022 a maior remuneração média foi do setor de Serviços R\$ 4.239,93 seguido pela Indústria R\$ 3.837,46. Já a menor média foi do setor da Agropecuária R\$ 2.537,04 que corresponde a 67,6% da média nacional.

Tabela 13. Brasil: Remuneração segundo grupamento de atividades econômicas e Seção CNAE 2.0 – R\$

Grupamento de Atividades Econômicas e Seção CNAE 2.0	2022	Razão x Média Nacional
Total	3.754,80	100,0%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.537,04	67,6%
Indústria geral	3.837,46	102,2%
Indústrias Extrativas	7.424,68	197,7%
Indústrias de Transformação	3.608,15	96,1%
Eletricidade e Gás	8.991,37	239,5%
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	4.179,37	111,3%
Construção	2.914,18	77,6%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2.588,38	68,9%
Serviços	4.239,93	112,9%
Transporte, armazenagem e correio	3.419,60	91,1%
Alojamento e alimentação	1.984,58	52,9%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.952,80	105,3%
Informação e Comunicação	5.952,96	158,5%
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	8.388,22	223,4%
Atividades Imobiliárias	2.999,14	79,9%
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	4.392,78	117,0%
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	2.503,02	66,7%
Administração pública, defesa e segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais	4.968,73	132,3%
Administração Pública, Defesa e Segurança Social	5.563,25	148,2%
Educação	4.267,12	113,6%
Saúde Humana e Serviços Sociais	3.516,81	93,7%
Serviços domésticos	2.184,63	58,2%

Outros serviços	2.802,22	74,6%
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	2.595,65	69,1%
Outras Atividades de Serviços	2.845,30	75,8%
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais	7.522,58	200,3%

Fonte: RAIS/MTE

Características Individuais

Do ponto de vista do sexo, verifica-se a existência de desigualdade salarial entre Homens e Mulheres, com o rendimento dos Homens sendo de R\$ 3.975,38 e das Mulheres de R\$ 3.481,57 (87,6% da dos homens).

Observando o Grau de Instrução verifica-se uma renda média de R\$ 7.465,01 para trabalhadores com Superior Completo em um extremo e uma renda média de R\$ 2.185,93 para trabalhadores com Ensino Médio Incompleto em outro.

Do ponto de vista da raça ou cor verifica-se ainda uma forte desigualdade racial. A maior remuneração é da categoria Amarela com R\$ 5.103,33, seguida pela categoria Branca R\$ 4.080,55, Indígena R\$ 3.212,73, Preta R\$ 2.788,37 e Parda R\$ 2.772,50.

Na categoria tipo de deficiência apresentaram destaque, com remuneração acima da média nacional, os Reabilitados R\$ 4.312,70 seguido por Deficientes Físicos R\$ 3.998,84 e Deficientes Visuais R\$ 3.968,33.

Tabela 14. Brasil: Remuneração segundo Características Individuais – R\$

Características Individuais	2022	Razão x Média Nacional
Total	3.754,80	100,0%
Sexo		
Homens	3.975,38	105,9%
Mulheres	3.481,57	92,7%
Grau de Instrução		
Analfabeto	2.273,41	60,5%
Fundamental Incompleto	2.341,49	62,4%
Fundamental Completo	2.463,22	65,6%
Médio Incompleto	2.185,93	58,2%
Médio Completo	2.640,54	70,3%
Superior Incompleto	3.772,62	100,5%
Superior Completo	7.465,01	198,8%
Raça ou Cor		
Indígena	3.212,73	85,6%
Branca	4.080,55	108,7%
Preta	2.788,37	74,3%
Amarela	5.103,33	135,9%
Parda	2.772,50	73,8%
Tipo de Deficiência		
Física	3.998,84	106,5%
Auditiva	3.392,53	90,4%
Visual	3.968,33	105,7%
Intelectual (mental)	2.070,57	55,1%
Múltipla	3.158,48	84,1%
Reabilitado	4.312,70	114,9%

Fonte: RAIS/MTE

Gini

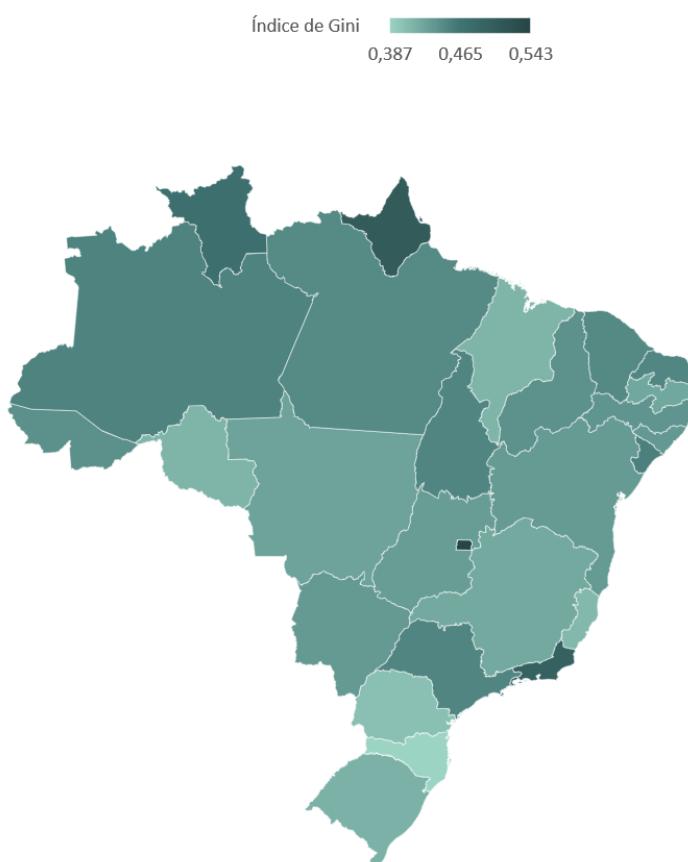
O Índice de Gini da RAIS 2022 foi de 0,4520. Em comparação com os estados brasileiros o que apresentaram os melhores índice de Gini, representando menor concentração de renda, são os Estados de Santa Catarina 0,387, Paraná 0,403 e Rondônia 0,412. Por outro lado, os Estados com maiores desigualdades de rendas são Distrito Federal 0,543, Amapá, 0,508 e Rio de Janeiro 0,497.

Tabela 15. Brasil: Índice de Gini da RAIS

Acre	0,442
Alagoas	0,435
Amazonas	0,453
Amapá	0,508
Bahia	0,433
Ceará	0,448
Distrito Federal	0,543
Espírito Santo	0,409
Goiás	0,432
Maranhão	0,412
Minas Gerais	0,422
Mato Grosso do Sul	0,434
Mato Grosso	0,427
Pará	0,447
Paraíba	0,423
Pernambuco	0,438
Piauí	0,441
Paraná	0,403
Rio de Janeiro	0,497
Rio Grande do Norte	0,45
Rondônia	0,412
Roraima	0,473
Rio Grande do Sul	0,415
Santa Catarina	0,387
Sergipe	0,455
São Paulo	0,451
Tocantins	0,451

Fonte: RAIS/MTE.

Figura 2. Brasil: Índice de Gini da RAIS



Mediana

A remuneração mediana em dezembro de 2022 foi de R\$ 2.138,77. Em relação ao sexo, ressalta-se que a remuneração mediana das mulheres (R\$ 2.000,00) foi 11,22% menor que a dos homens (R\$ 2.252,81). Em números absolutos esta diferença é de R\$ 252,81.

Na perspectiva geográfica, as três Unidades da Federação com maior remuneração mediana foram Distrito Federal (R\$ 2.600,72), São Paulo (R\$ 2.428,74) e Santa Catarina (R\$ 2.415,26). Por outro lado, as três menores foram registradas em Ceará (R\$ 1.633,22), Paraíba (R\$ 1.643,81) e Piauí (R\$ 1.651,07).

Tabela 16. Brasil: Remuneração Mediana em Dezembro por UF e Sexo

Unidade Federativa	Homens	Mulheres	% M/H	Total
Rondônia	2.100,97	1.928,55	91,8%	2.012,21
Acre	1.859,84	2.040,34	109,7%	1.930,84
Amazonas	2.052,00	1.959,72	95,5%	2.010,00
Roraima	1.773,81	1.701,60	95,9%	1.747,46
Pará	1.980,00	1.865,58	94,2%	1.937,31
Amapá	2.007,74	2.400,00	119,5%	2.142,14
Tocantins	2.003,75	1.885,40	94,1%	1.966,83
Maranhão	1.796,04	1.809,53	100,8%	1.800,00
Piauí	1.648,40	1.656,40	100,5%	1.651,07
Ceará	1.660,49	1.595,54	96,1%	1.633,22
Rio Grande do Norte	1.710,57	1.636,20	95,7%	1.683,51
Paraíba	1.663,41	1.616,00	97,1%	1.643,81
Pernambuco	1.761,51	1.671,67	94,9%	1.723,46
Alagoas	1.688,30	1.654,40	98,0%	1.672,56
Sergipe	1.717,14	1.688,00	98,3%	1.704,03
Bahia	1.756,15	1.677,08	95,5%	1.717,84
Minas gerais	2.075,61	1.755,32	84,6%	1.930,16
Espírito Santo	2.118,82	1.804,81	85,2%	1.975,56
Rio de Janeiro	2.185,46	1.912,49	87,5%	2.071,91
São Paulo	2.619,75	2.200,00	84,0%	2.428,74
Paraná	2.439,15	2.111,11	86,6%	2.288,26
Santa Catarina	2.603,30	2.206,58	84,8%	2.415,26
Rio Grande do Sul	2.498,55	2.195,60	87,9%	2.347,90
Mato Grosso do Sul	2.230,98	1.958,44	87,8%	2.112,59
Mato Grosso	2.400,00	2.000,00	83,3%	2.240,99
Goiás	2.092,52	1.790,17	85,6%	1.948,55
Distrito Federal	2.747,43	2.422,59	88,2%	2.600,72
Total	2.252,81	2.000,00	88,8%	2.138,77

Fonte: RAIS/MTE.

Remuneração média a preços de dezembro de 2022.

RAIS Estabelecimentos

Estabelecimentos Declarantes

A RAIS 2022 apresentou universo de 8,4 milhões de estabelecimentos declarantes, sendo 4,4 milhões de estabelecimentos com empregados (52,6%) e 4,0 milhões de estabelecimentos sem empregados (RAIS Negativa) (47,4%).

Nos grandes grupamentos de atividades econômicas, as maiores distribuições relativas, com empregados foram Indústria Geral (73,0%) e Comércio (70,9%), sem empregados, foram Agricultura (78,9%) e Serviços (47,9%).

Tabela 17. Brasil: Quantidade de estabelecimentos por grupamento de atividades econômicas e Seção CNAE 2.0

Grupamento de Atividades Econômicas	2022			Distribuição (%)	
	Com Empregados	Sem Empregados	Total	Com Empregados	Sem Empregados
Total	4.448.919	4.004.271	8.453.190	52,6%	47,4%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	357.246	1.332.676	1.689.922	21,1%	78,9%
Indústria geral	393.218	145.542	538.760	73,0%	27,0%
Indústrias de Transformação	367.344	124.611	491.955	74,7%	25,3%
Construção	276.998	216.143	493.141	56,2%	43,8%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	1.634.337	670.779	2.305.116	70,9%	29,1%
Serviços	1.785.002	1.639.125	3.424.127	52,1%	47,9%
Transporte, armazenagem e correio	185.848	99.431	285.279	65,1%	34,9%
Alojamento e alimentação	307.368	94.817	402.185	76,4%	23,6%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	712.281	907.656	1.619.937	44,0%	56,0%
Administração pública, defesa e segurança social, educação, saúde humana e serviços sociais	371.426	246.453	617.879	60,1%	39,9%
Serviços domésticos	909	322	1.231	73,8%	26,2%
Outros serviços	207.170	290.446	497.616	41,6%	58,4%
Não identificado	2.118	6	2.124	-----	-----

Fonte: RAIS/MTE.

Estabelecimentos Declarantes por Tamanho do Estabelecimento

Em 2022, em relação aos estabelecimentos que declararam vínculos, destacam-se aqueles que possuem de 1 a 4 empregados, somando 2.517.620 (56,6% do total), seguido por 5 a 9 empregados com 688.957(15,5%).

Tabela 18. Brasil: Quantidade de Estabelecimentos Declarantes segundo Tamanho do Estabelecimento

Tamanho do Estabelecimento	2022	Distribuição (%)
0 empregados	518.590	11,7%
De 1 a 4 empregados	2.517.620	56,6%
De 5 a 9 empregados	688.957	15,5%
De 10 a 19 empregados	385.006	8,7%
De 20 a 49 empregados	213.985	4,8%
De 50 a 99 empregados	65.355	1,5%
De 100 a 249 empregados	35.874	0,8%
De 250 a 499 empregados	12.623	0,3%
De 500 a 999 empregados	6.144	0,1%
1000 ou Mais empregados	4.765	0,1%
Total	4.448.919	100,0%

Fonte: RAIS/MTE.